

5 de junho de 2017 ▶ Ano 2 - Edição 18

Reforma trabalhista deve ser votada no início dessa semana no Senado Federal

Oposição e base fizeram acordo para votação do relatório na terça-feira (6).

Acordo proposto pelo líder governista na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador Ricardo Ferraço (PMDB-RR), adiou a votação do relatório da Reforma Trabalhista (PLP 38-2017), que prevê mudança na atual CLT, para a próxima terça-feira (6). O relatório de Ferraço rejeitou todas as emendas e mantém os termos do projeto já aprovado pelos deputados com o objetivo de o texto não voltar para a Câmara, e

assim, acelerar a tramitação para que a proposição seja aprovada em breve.



Governo pretende iniciar votação da Reforma da Previdência antes do recesso parlamentar

Segundo o deputado e relator da PEC 287/2016, a proposição deve ser votada ainda em julho, antes do recesso parlamentar que acontece a partir do dia 17 do mesmo mês. O texto, que já foi aprovado na comissão especial da Câmara, precisará, ainda, ser aprovado em

dois turnos no Plenário da Câmara, com apoio de, no mínimo, 308 deputados. Se aprovado, o texto seguirá para o Senado Federal, onde também ocorrerá o processo de votação em dois turnos.

Governo do RS retira PEC que possibilita privatização de estatais e encaminha decreto para realização de plebiscito

Na última terça-feira (30), o Projeto de Emenda à Constituição, que prevê a necessidade de plebiscito para a privatização de companhias estaduais, como a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás foi retirado da pauta de votação. Diante da ausência de acordo ente os líderes e em meio à dificuldade de o governo conseguir os votos necessários para aprová-lo, o próprio governo optou pela sua retirada. Agora, o Palácio Piratini pretende realizar plebiscito que deverá ocorrer em 15 de novembro. Para que isso aconteça, no entanto, é

necessária aprovação do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) até o dia 15 de junho.

